



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR

1 Às nove horas e vinte e três minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e quinze, reu-
2 niu-se, em caráter ordinário, o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e
3 Tecnologia do Acre, na sala de reuniões da Reitoria - Gabinete. Estiveram presentes: Sr.^a Ro-
4 sana Cavalcante dos Santos, Sr. Fábio Storch Oliveira, Sr. Bráulio de Medeiros Gonçalves, Sr.
5 Erisson Diniz da Silva, Sr.^a Jailene Ribeiro Soares, Sr.^a Dausterneya Maciel, Sr. Joel Bezerra
6 Lima, Sr. Rafael Barreto Almada, Sr.^a Welly Cristina de O. Santos, Sr.^a Maria Neves, Como
7 Participantes: Sr. José Geraldo Benjamim dos Santos, Sr.^a Denise Guimarães Lopes, Sr. Eve-
8 raldo Araújo Ferreira. A conselheira Deborah Freitas entrou e indagou a presidente do conse-
9 lho se a reunião já tinha quórum e que só iria assinar a lista de presença, após a confirmação
10 do quórum. A presidente do conselho respondeu que sim, se ela e a conselheira Cláudia Al-
11 meida que estão presentes, entrem e participem da reunião, após a negativa da conselheira
12 Deborah Freitas, a presidente do conselho prosseguiu informando que em respeito aos demais
13 conselheiros e aos servidores que compõem a comissão da CPPD que se deslocaram até Rio
14 Branco para tomarem posse, pediu um intervalo de vinte minutos para contatar os demais
15 conselheiros que residem em Rio Branco, e verificar se eles podem comparecer a reunião.
16 Após a chegada do conselheiro Daniel de Lima Gonçalves. As conselheiras Claudia Ferreira
17 Almeida e Deborah Freitas entraram na sala para participarem da reunião. Após verificar o
18 quórum legal, a Presidente do Conselho Prof.^a Rosana Cavalcante dos Santos deu por ABER-
19 TA A REUNIÃO, A reitora agradeceu a presença de todos e informou que a partir de hoje
20 todas as reuniões do conselho superior serão transmitidas ao vivo. Continuando a fala a reitora
21 disse que precisa se posicionar em relação ao episódio que envergonha muito a instituição,
22 tendo em vista que o conselho superior é um grande avanço para todos os servidores, pois
23 quando assumiu a gestão, o conselho eleito não havia tomado posse a oito meses, e hoje duas
24 conselheiras se omitiram em participar da reunião de forma vergonhosa, que todos devemos
25 levar em conta os valores gastos com passagens e diárias, onde foi gasto o valor em torno de
26 sete mil reais, deixando registrada sua indignação com o posicionamento das duas conselhei-
27 ras. A conselheira Maria Neves iniciou a fala, dizendo que, como conselheira eleita ela se
28 comprometeu a honrar seu compromisso perante o conselho superior, e que fique registrado
29 em sua fala a tristeza com o ocorrido. A conselheira Welly Cristina também se posicionou de
30 forma contrária a atitude das conselheiras, informando que participa de outros conselhos e
31 nunca viu uma instituição comprometida como o IFAC. O conselheiro Rafael Almada falou
32 diretamente as duas conselheiras, dizendo que esse comportamento foi no mínimo deselegante
33 já que as duas estavam presentes e só entraram após verificar que haveria quórum, que solici-
34 tou apresentações dos presentes e fez a leitura da pauta do dia, e que elas deveriam se posici-
35 onar dentro da reunião para a discussão, deixou claro que quer ouvi-las, já que essa reunião é
36 o momento oportuno. O conselheiro Joel fez a fala com a posição de que o conselho é sobera-
37 no, estando acima da Reitora, que o conselho não é cargo de gestão, e as conselheiras devem
38 se manifestar já que estavam presentes e não quiseram entrar para participar da reunião, fal-
39 tando com respeito aos demais participantes presentes. O conselheiro Bráulio Gonçalves se
40 apresentou e disse que se sentiu julgado por pessoas que nunca o viram e somente ouviram
41 falar o seu nome, e que é um servidor que trabalha e sempre trabalhou para o melhor desen-
42 volvimento da instituição, que sempre se posicionou de forma limpa e justa e não quer ver sua
43 história manchada de forma irresponsável, e deixou registrado que não é uma pessoa covarde
44 nem traidor, já que ele é um conselheiro eleito, não se sente confortável com o ocorrido no dia



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

45 de hoje pelo os motivos que já foram expostos aqui. A conselheira Dausternéya Maciel inici-
46 ou a fala, informando que está no conselho superior desde o início, sempre analisando os pro-
47 cessos e trazendo para o debate, não concorda com a atitude das conselheiras, pois elas podem
48 e devem participar e se posicionarem no fórum democrático que é o conselho superior. Lem-
49 brou que a conselheira Cláudia como gestora já participou outras vezes apresentando docu-
50 mentos e que foram debatidos e os trabalhos deram continuidade. A conselheira Jailene in-
51 formou que os processos foram disponibilizados em tempo hábil de forma física e cabia a
52 presidente da câmara de ensino fazer a convocação da reunião para análise dos processos, e
53 que a conselheira Deborah foi convocada para participar da reunião e não compareceu justifi-
54 cando somente após a reunião que estava impossibilitada de comparecer, e mesmo assim en-
55 viou um e-mail para os demais servidores distorcendo os trabalhos feitos e que fique registra-
56 do que a câmara de ensino é a câmara que mais analisou processos, tendo em vista que em um
57 ano já foram analisados em torno de duzentos processos de PPCs. O professor Everaldo Araú-
58 jo, após se apresentar, se mostrou estarecido com a situação, principalmente vendo o sindicato
59 tentando boicotar a reunião, já que o sindicato sempre brigou para a posse do conselho su-
60 perior, e agora toma uma atitude dessa forma. O conselheiro Erisson Diniz achou uma atitude
61 infantil por parte das conselheiras, e que o regimento deve ser revisto para que haja punição, e
62 que esse tipo de acontecimento não ocorra novamente. O professor Charle Ferreira, se apre-
63 sentou e disse que não entende a fala de alguns colegas, que se posicionaram de forma a jul-
64 gar as conselheiras, e dizendo que isso não é democracia. E agradeceu a oportunidade de par-
65 ticipar da reunião, e os direitos das colegas não devem ser feridos. Concluiu que achou desnec-
66 cessário a reitoria chamar para a discussão o direito das servidoras e que para ele o que houve
67 foi um julgamento desnecessário. O professor Jozângelo concorda com a fala do professor
68 Charle e deixou registrado o seu repúdio a atitude de expor as conselheiras perante todo o
69 instituto, rebaixando o nome das mesmas. O professor Cleyton Assis, se apresentou e disse
70 que no momento de greve existe tensão nos diálogos entre gestão e o movimento e isso é na-
71 tural, que em nenhum momento o sindicato iria jogar o nome do instituto a lama, e nem têm a
72 intenção de boicotar nada e sim de dialogar e ouvir. Em relação à fala do professor Bráulio,
73 ele entende que professor se posicionou como vítima da situação, que ninguém o denegriu em
74 momento algum, o movimento é para que a reunião aconteça de forma tranquila, mas que os
75 posicionamentos sejam atendidos. O conselheiro Rafael, disse que está havendo um equívoco
76 no entendimento e condução das falas, pois foi uma fala de conselheiros para as conselheiras,
77 de uma forma muito tranquila, e não há necessidade de abrir a fala para os demais que não
78 fazem parte do conselho, o que aconteceu foi um debate pessoal, e em nenhum momento hou-
79 ve necessidade de defesa das conselheiras por parte de “advogados externos”, sendo que todos
80 os conselheiros se posicionaram de forma legítima e o conselho é composto por pessoas ma-
81 duras e responsáveis, e pediu para ouvir as conselheiras, e que o debate com falas pessoais
82 não deve prosseguir. A presidente do conselho pediu desculpas pela condução e abertura das
83 falas para os demais, mas que esse é o seu posicionamento de ouvir a todos, e entende que
84 como essa é uma reunião do conselho superior acata o posicionamento do conselheiro Rafael
85 e que a partir desse momento serão permitidas somente as falas dos conselheiros. A conselhei-
86 ra Deborah Freitas pontuou que foi eleita legitimamente, e em nenhum momento o seu e-mail
87 foi desrespeitoso aos demais conselheiros, somente havia solicitado o adiamento da reunião,
88 utilizando um artigo do próprio regimento do conselho para solicitar esse adiamento, tendo
89 assim, mais tempo para discutir os documentos nas bases. E que foi convocada para reunião,



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

90 mas informou que não poderia participar da reunião, e somente no dia de domingo ela recebeu
91 um e-mail informando que os documentos estavam disponíveis para apreciação. Aproveitou o
92 momento para solicitar o e-mail de todos os docentes do IFAC, pede desculpas aos colegas se
93 sua atitude foi interpretada de forma equivocada, explicando que a base somente quis ter tem-
94 po hábil para discussão. Registrou seu repúdio as falas dos conselheiros que não respeitaram
95 seu direito em solicitar o adiamento da reunião. A conselheira Cláudia Almeida se apresentou
96 dizendo que representa a seção sindical e foi eleita em assembleia, e que não precisa fazer a
97 defesa de seus atos, desde que tomou posse sempre participou efetivamente das reuniões e a
98 democracia também contempla a omissão exemplificando o movimento paredista, e que sua
99 atitude foi somente de manifestação para que todos os servidores possam saber do que aconte-
100 ce nas reuniões, solicitou que a comunicação retificasse sua fala que foi publicada de forma
101 equivocada em nota no site do IFAC. Solicitou que o conselheiro Bráulio dissesse se ele sabe
102 do que se tratam todos os processos e perguntou para os demais conselheiros, que quer so-
103 mente que o conselho aconteça de forma correta e quer respeito como conselheira. Continuou
104 explicando que na outra reunião do conselho, a convocação foi feita de forma ilegal, e se senti-
105 u desrespeitada como conselheira. Defendeu o direito as falas dos demais participantes que
106 estão presentes, sendo esse um direito descrito no regimento, e nunca houve um boicote e sim
107 uma manifestação para que houvesse um momento de reflexão. Que houve um diálogo após
108 o erro de não mandar incluir na pauta a apreciação da solicitação de suspensão da greve, que
109 fica feliz com as falas de todos, mas frisou que a democracia deve ser estabelecida por lei e
110 que como o regimento não está sendo respeitado, já que a pauta não foi encaminhada com
111 quinze dias de antecedência e a última reunião foi convocada por uma pessoa que não estava
112 delegada para isso podendo inclusive ser anulada. E não está acontecendo uma inversão de
113 valores somente estão querendo que tudo seja feito de forma correta e todos estão aqui que-
114 rendo o bem da instituição e não irá atacar ninguém. Frisando que tanto ela, quanto a conse-
115 lheira Deborah usaram de seu direito em se omitirem para que houvesse a discussão. Que
116 concorda que o regimento deve ser mudado, mas que também deve ser cumprido. Que o pare-
117 cer do Procurador também foi o de que concordava com a manifestação dela. O procurador
118 então se manifestou dizendo que não houve prejuízo já que quem convoca a reunião é a presi-
119 dente do conselho. A conselheira Cláudia prosseguiu a fala, dizendo a reunião anterior onde
120 houve a convocação por parte de outra pessoa, só não foi anulada por que ela se fez presente,
121 garantindo assim o quórum necessário. Não concorda com a fala do conselheiro Rafael, já que
122 todos são representantes e se sentiu ofendida sim, da forma como foi julgada. O objetivo de
123 solicitação de adiamento era somente que o regimento fosse respeitado, solicitou ainda que os
124 demais conselheiros repassem para os seus representantes o que está acontecendo nas reuni-
125 ões. Prossegui pedindo para que uma colega fizesse a leitura de uma carta aberta aos conse-
126 lheiros. Houve uma discussão, onde ficou decidido que após a leitura do documento, aconte-
127 cesse a posse da comissão da CPPD e após isso as falas podem prosseguir nos informes. A
128 presidente do conselho informou que não se sente a vontade para continuar na reunião, já que
129 na pauta está para ser deliberado o regimento eleitoral, e por ética não irá presidir a reunião, e
130 seu substituo o Sr. Fábio Storch de Oliveira irá substituí-la, deixando claro que as falas foram
131 importantes para que todos pudessem entender a reunião. O conselheiro Rafael pediu para se
132 posicionar já que se a servidora ler o documento o debate deve continuar. Foi sugerido que
133 após a posse da CPPD, as falas podem seguir. Foi iniciada a posse da CPPD, foi feita a leitura
134 do termo de posse e a foto oficial. A servidora Ana Caroline leu a carta aberta aos conselhei-



Reitoria

Reitoria - Anexo



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

135 ros, que cobrava que os representantes dos seguimentos levem as pautas que serão apreciadas
136 no conselho superior para discussão nas bases. Aberta as falas, o conselheiro Rafael, deixou
137 bem claro sua fala, reafirmando que somente declarou que achou deselegante a atitude das
138 conselheiras, e concorda com a solicitação da conselheira que solicita que o regimento deve
139 ser respeitado, mas lembrou também, que o regimento já foi interpretado de várias formas,
140 quando é ou não oportuno e no regimento diz apenas que a fala para não conselheiros é aberta
141 somente para especialistas na área em debate, que devemos ter a maturidade de não utilizar o
142 regimento somente em momento oportuno. Concorda que o regimento deve ser alterado, mas
143 que não irá entrar no mérito da convocação da última reunião, e se quisesse incluir na pauta
144 ele debateria o tema, já que fez uma consulta informal ao setor jurídico do MEC e foi consta-
145 tado que não houve nada de ilegal na referida convocação. O conselheiro Joel pontuou que o
146 conselho é um órgão deliberativo, e o que ocorreu hoje até o momento, foram somente discus-
147 sões que perderam o propósito da reunião. Em reunião deve ser feito um debate e votação
148 para que o conselho decida se os processos devem ser enviados para discussão nas bases. Pe-
149 diu desculpas aos demais presentes por terem que esperar tanto tempo para tomarem posse.
150 Informes: Foi feita a leitura do documento protocolado pelo conselheiro Oséias de Almeida
151 que pediu vacância do cargo de técnico de administração. Encaminhamentos: O conselheiro
152 será convidado para participar na próxima reunião para que o conselho faça o agradecimento
153 por suas contribuições. O presidente substituto do conselho superior informou que a Pró-
154 reitora de Gestão de Pessoas Substituta, Denise Lopes apresentará o processo de número
155 **23244.002078/201596**. A servidora agradeceu o convite para participar da reunião, e apre-
156 sentou o processo do servidor Alexis Matos que solicita aprovação do enquadramento tempor-
157 rário de vinte para quarenta horas, tendo em vista que o mesmo foi designado para ocupar
158 uma função gratificada. **Em Votação:** O processo foi aprovado por unanimidade. A conse-
159 lheira Cláudia Almeida solicitou informações sobre outro processo de alteração de regime de
160 trabalho e que não foi apreciado pelo Conselho Superior. A Sr.^a Denise informou que no mo-
161 mento o processo que estava para apreciação era somente esse. Foram feitas duas proposta
162 para continuidade da reunião: Parar a reunião no momento e retornar os trabalhos após o al-
163 moço. E a outra proposta é a de que o processo do regimento seja apreciado agora e depois
164 retornem. **Em Votação:** a 2ª proposta venceu por maioria dos votos, sendo nove votos a favor
165 e dois contra. **2º Ponto de Pauta: Minuta do Regulamento Eleitoral do IFAC;** A relatora
166 Cláudia Almeida fez a leitura do parecer da câmara de legislação e pontuou vários itens que
167 devem ser alterados pela comissão. A minuta foi revista pelos conselheiros e corrigida a reda-
168 ção de acordo com a instrução normativa emitida pelo MEC. O conselheiro Rafael Almeida,
169 ponderou que algumas recomendações feitas pela comissão de preparação e não foram respei-
170 tadas pela comissão Eleitoral central. O presidente da comissão eleitoral substituto, explicou
171 os pontos que foram levantados pelo conselheiro Rafael como, a solicitação das urnas a co-
172 missão não sabia que o instituto já havia solicitado as urnas e pediu que o servidor Araújo se
173 pronunciasse, tendo em vista que o mesmo participou da reunião com o presidente do T.R.E.
174 o senhor Everaldo Araújo, explicou que a comissão viu o documento expedido pela comissão
175 de preparação, com um documento norteador dos trabalhos e não impositivo, explicou ainda a
176 impossibilidade em atender ao pedido de cessão das urnas eletrônicas, como também dos cus-
177 tos com a logística, e informou que por isso a comissão eleitoral achou por bem solicitar so-
178 mente urnas de papelão para atender o processo eleitoral. Prosseguiu a fala pontuando sobre
179 os demais pontos levantados. O procurador Federal justificou seu parecer em relação ao curso



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

180 de gestão, que por lei é considerado como pré-requisito para candidatura e até o momento não
181 foi regulamentado pelo MEC. Em discussão: Os conselheiros debateram o tema, o conselheiro
182 Rafael, ponderou que o MEC ainda não se manifestou em relação à regulamentação dos cursos,
183 e que não cabe ao conselho passar por cima da legislação, e que o conselho não deve restringir
184 muito a possibilidade da candidatura. A conselheira Jailene deixou registrada que a comissão
185 de preparação recomendou que a Gestão promovesse o curso e isso não foi atendido. A
186 conselheira Cláudia concorda com a fala da Jailene. O Procurador Federal deixou claro que seu
187 parecer é somente sugestivo. Registrasse que a comissão eleitoral central está apenas buscando
188 um entendimento geral para que o processo aconteça da melhor forma possível. Após várias
189 discussões sobre o ponto que trata sobre o curso de gestão como requisito para candidatura para
190 o cargo de diretor geral, os conselheiros colocaram para votação as seguintes perguntas: 1º retirar
191 a negação de oferta do curso; Em votação: aprovado por unanimidade. 2ª Alterar a redação
192 utilizando um texto similar não restringindo. Em Votação: Aprovado por unanimidade. As
193 correções da minuta do regulamento foram feitas durante o debate. Outro ponto debatido
194 proposto pela conselheira Deborah foi o de que a gestão realize o curso de gestão para os
195 servidores, conforme acordado na reunião anterior. Em votação: Aprovado por unanimidade.
196 3º Ponto de discussão: Direito de voto dos discentes: o debate ocorreu em relação à matrícula
197 mais antiga ou a mais recente. O conselheiro Rafael concordou com o parecer da comissão que
198 leva em consideração a matrícula mais antiga. A Conselheira Jailene concordou com o
199 posicionamento do conselheiro Rafael de que a matrícula ativa mais antiga ser validada,
200 tendo em vista que no SISU não é permitido uma duplicidade de matrícula: Em Votação: foi
201 aprovado por sete votos confirmando a matrícula mais antiga e três votos contra. Registrasse
202 a presença da Sr.^a Cleide como ouvinte do Sr. Marco Brandão às quatorze horas e vinte e seis
203 minutos. Encaminhamento, na próxima reunião será apresentado o documento que indica a
204 Sr.^a Cleide como suplente. 4º Ponto: Voto em trânsito: na minuta do regimento diz que o
205 servidor em trânsito não poderá votar. Em discussões: A comissão esclareceu o seu posicionamento.
206 O conselheiro Rafael se mostrou contrário ao voto em trânsito, e também ao item IV que trata
207 dos casos de afastamento para permissão ao direito de votar. A conselheira Cláudia
208 demonstrou ser favorável ao voto em trânsito, tendo em vista os casos específicos. O conselheiro
209 Braúlio ponderou sobre o caso de manter a vedação do voto em trânsito, e abrir uma exceção
210 para o caso específico de servidor que está fora do seu campus de origem por motivo de
211 trabalho pela instituição. Em votação: foi decidido por unanimidade que o voto em trânsito
212 será retirado. Em votação a mudança no texto do item IV do art. 8º aprovado por unanimidade
213 e foi mudado o texto durante a reunião. 5º Ponto; Listagem dos servidores aptos a votar: mudar
214 a redação incluindo as comissões locais no texto. 6º Ponto: Prazo para a publicação da lista:
215 Não descreve o prazo para a publicação da listagem parcial como também não diz que as listas
216 serão enviadas para as comissões locais. Em votação: por maioria de oito votos a favor e 2
217 contra o Parágrafo 1º foi modificado. Em votação por unanimidade o parágrafo 2º foi mudado.
218 6º Ponto: Art. 9º que trata das condições que a instituição deve dar para garantir a participação
219 igualitária de todos os alunos, inclusive os de educação EAD garantindo sua participação. Foi
220 decidido em consenso que não haverá urna em polo de EAD e esse aluno poderá votar em seu
221 campus onde está matriculado. Registrasse em ata que seja utilizada linguagem inclusiva em
222 todo o documento. Às quinze horas e vinte minutos foi feita a pausa de vinte minutos para
223 o almoço. Retomada a reunião, os pontos apresentados pela câmara de legislação continuaram
224 a serem discutidos, entre os conselheiros e havendo o consenso foram altera-



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

225 dos na minuta. A conselheira Deborah questionou o artigo que diz sobre o veto que fala do
226 servidor que sofreu advertência não pode ser candidato. O conselheiro Braúlio explicou que
227 devido ao fato de existem vários graus de penalidades os prazos para a prescrição são diferen-
228 tes. A conselheira Deborah indagou sobre a entrega do formulário de inscrição, que deve ser
229 somente nos protocolos da instituição, e que o formulário deve ser refeito e que seja acrescen-
230 tado um checklist para conferência de todos os documentos necessários para a candidatura.
231 Prosseguindo os debates, foi colocado pela conselheira Deborah sobre o ponto de que o can-
232 didato deve apresentar uma certidão negativa inclusão de dívida ativa da união achando isso
233 desnecessário. Os conselheiros, Cláudia e Braúlio também fizeram a fala concordando com o
234 questionamento da conselheira Deborah. Os conselheiros Rafael e Joel demonstraram que são a
235 favor desse item por conta da responsabilidade que o cargo de Reitor e Diretor Geral exige,
236 mas o conselheiro Rafael ponderou que devemos ter cautela na aplicação desse item. A conse-
237 lheira Cláudia expressou que não estão tentando defender pessoas que cometeram crimes fi-
238 nanceiros, mas deve se registrar que a pessoa pode estar com o nome incluso somente como
239 devedor sem ter cometido crime. Em votação: por dez votos a um o inciso que trata desse
240 termo foi retirado da minuta do regulamento. 7º Ponto – Homologação das candidaturas: o
241 tema foi debatido e sua redação alterada em alguns pontos após consenso de todos os conse-
242 lheiros. Foram feitas as seguintes votações: para a retirada do parágrafo 2º do art. 16 e a
243 manutenção do parágrafo com alteração sua redação, como houve empate o presidente do
244 conselho deu o voto de minerva aprovando a retirada do parágrafo. 8º Ponto Art. 18, A comis-
245 são explanou sobre as atribuições dos assistentes. O Sr. Fábio Storch indagou a comissão so-
246 bre a vedação da utilização de servidores, terceirizados e professores substitutos, durante o
247 horário de trabalho. Após debate, foi decidido em votação por unanimidade que o inciso seja
248 retirado desse artigo. 9º Ponto: Art. 18: Após debate o art. foi alterado pelos conselheiros. Não
249 houve consenso no entendimento do parágrafo 1º, do art. 18, em votação por nove votos a 1 o
250 parágrafo permaneceu inalterado. 10º Ponto – Art. 17, Inciso XIV que trata da quantidade de
251 assistentes que cada candidato pode levar para secretaria-lo nos debates. Em votação por 8
252 votos a dois o inciso foi retirado do regulamento. Art. 18 parágrafo 7º teve sua redação altera-
253 da. 11º Ponto - Art. 35: A câmara de legislação sugeriu no parecer que o paragrafo 4º desse
254 artigo, a palavra poderão seja trocada para deverão. Em votação: com oito votos a dois, o tex-
255 to permanece com a redação original. Paragrafo 5º que veda o registro e gravação por mem-
256 bros da mesa apuradora ou fiscais presentes no local de votação. O texto foi modificado após
257 consenso geral entre os conselheiros. 12º ponto - Art. 43: trata do envio da documentação
258 gerada pelas mesas apuradoras após a contagem dos votos. O conselheiro Rafael solicitou que
259 a documentação seja enviada diretamente para o e-mail do conselho superior a conselheira
260 Deborah não concordou com isso, alegando que a documentação deve ser enviada somente
261 para o e-mail da comissão. O conselheiro Braúlio sugeriu que a documentação fosse enviada
262 para os e-mails da comissão central e ao conselho superior. Em votação por sete votos a três
263 foi decidido que a documentação deve ser enviada para o e-mail da comissão central com có-
264 pia para o e-mail do conselho superior. Após as alterações no regimento, o mesmo foi aprova-
265 do por unanimidade. **23244.003374/2015-12- Processo da Comissão Eleitoral Central:**
266 despacho feito pela comissão eleitoral central que solicita a suspensão do calendário eleitoral
267 no período de greve. O vice-presidente da comissão central leu o parecer. A conselheira De-
268 borah solicitou que o parecer emitido pela procuradoria fosse lido na íntegra, após a leitura do
269 parecer. A relatora da câmara de legislação leu o parecer que aprovava a suspensão do calen-



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Conselho Superior

270 dário, mas a data a contar a suspensão não houve consenso. Conforme solicitação da comissão
271 central a suspensão do processo de se daria de forma retroativa ao dia 03 de agosto que foi a
272 data de deflagração da greve no campus de Sena Madureira que irá ter consulta para o cargo
273 de diretor geral, e o presidente da câmara de legislação propôs que a data da suspensão seja a
274 partir do momento da deliberação da suspensão ocorrida no conselho superior no dia de hoje.
275 Em discussão: O conselheiro Braúlio se mostrou favorável a não retroagir até o dia 03 de
276 agosto, tendo em vista que assim anularia os trabalhos feitos anteriormente. Foi solicitado
277 para o procurador esclarecer esse tema, e o mesmo ponderou que suspendendo o processo de
278 forma retroativa anularia os trabalhos da comissão. Mesmo pensamento compartilhado pelo
279 conselheiro Rafael Almada. Em votação: Foi aprovado por unanimidade que o calendário será
280 suspenso a partir do dia 22 de agosto. A conselheira Jailene solicitou que registre-se que o
281 anexo 1 que trata do cronograma seja alterado e conste somente as datas até o dia 21 de agos-
282 to, e as demais datas retiradas do cronograma até a retomada. Encaminhamento: ocorrerá uma
283 reunião extraordinária para aprovação do novo cronograma. O presidente substituto do conse-
284 lho superior propôs uma reunião extraordinária para o dia 11 de setembro para apreciação das
285 pautas que ficaram sem análise. Em votação: aprovada por unanimidade. A conselheira De-
286 borah solicitou que fosse apreciado a suspensão do calendário letivo hoje. A outra proposta
287 foi a de que esse tema fosse discutido na reunião extraordinária no dia 11 de setembro. Verifi-
288 cando que com a saída dos conselheiros que estão com viagem marcada para hoje, não have-
289 ria mais quórum legal, esse tema será discutido na próxima reunião. A conselheira Claudia
290 solicita que os processos que ainda não passaram na apreciação sejam devidamente instruídos.
291 Nada mais havendo a tratar foi ENCERRADA A REUNIÃO às vinte horas e três minutos, e
292 para constar, eu, secretária executiva Érica Araújo Brito Magalhães, na condição de secretária
293 designada do Conselho Superior, lavrei a presente ata.

Cleide Hely Suelis de S.
João Cesar Voto
Rafael Santo Almada
Jailene Ribeiro Soares
Joel Bezerra Somo
Paula F. Magalhães
Erica